BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 – ITABAIANA-SE

Boletim número 21
10ª Semana epidemiológica
Itabaiana, 16 de março de 2021

VACINA SIM

ORGANIZAÇÃO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PPGCN

GOVERNO MUNICIPAL ITABAIANA GRANDE MAIS FORTE, FELIZ E HUMANA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programas de Pós-Graduação

Ciências Naturais – PPGCN
Ciências Fisiológicas - PROCFIS
Engenharia e Ciências Ambientais – PPGECIA
Engenharia Civil - PROEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Profª. Drª. Liliádia da Silva Oliveira Barreto
Reitora *Pro Tempore*

Prof. Dr. Pedro Durão
Vice-Reitor *Pro Tempore*

Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmento
Diretor do Campus Professor Alberto Carvalho

Profª. Drª. Joelma Carvalho Vilar
Vice-Diretora do Campus Professor Alberto Carvalho

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Adailton Resende Sousa
Prefeito

Everton Carvalho da Cunha Filho
Vice-prefeito

Priscilla de Melo Ramos
Secretária Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA

Dr. José Ronaldo dos Santos
Pós-graduação em Ciências Naturais
Campus Professor Alberto Carvalho (UFS)

Dr. Silvânio Silvério Lopes da Costa
Pós-graduação em Engenharia e Ciências Ambientais
Campus Professor José Aloísio de Campos (UFS)

Dr. Marcelo Alves Mendes
Pós-graduação em Ciências Naturais
Campus Professor Alberto Carvalho (UFS)

Dr. Ludmilson Abritta Mendes
Pós-graduação em Engenharia Civil
Campus Professor José Aloísio de Campos (UFS)

Msc. Alan de Gois Barbosa
Pós-graduação em Engenharia Civil
Campus Professor José Aloísio de Campos (UFS)

Priscilla de Melo Ramos
Secretária Municipal de Saúde – Itabaiana-SE

Laís de Fátima Silva Menezes
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica
Secretaria Municipal de Saúde – Itabaiana-SE

Itabaiana-SE, 16 de março de 2021

Com o avanço da segunda onda de contágio do coronavírus, a Universidade Federal de Sergipe, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Itabaiana-SE, através de um acordo de cooperação institucional entre a UFS e a prefeitura municipal de Itabaiana, volta a publicar o boletim epidemiológico da COVID-19.

As informações contidas no boletim têm sido fundamental na elaboração e implementação de políticas de prevenção à saúde, e outras medidas essenciais no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Nesse momento, destaca-se, portanto, a necessidade de imunização da população através de campanhas de vacinação, devendo prevalecer os critérios de risco traçados no plano de vacinação do município. **A vacinação continua sendo a forma mais segura e eficaz de prevenção**.

Além disso, destaca-se a necessidade de seguir as medidas de segurança em saúde, como o distanciamento social, uso de máscaras, limpeza de superfícies, uso do álcool 70% e limpeza das mãos com água e sabão, entre outras.

Na busca de estratégias para conter o avanço da COVID-19 no município de Itabaiana-SE, o 21º boletim epidemiológico se configura como instrumento de vigilância para contribuir com informações relevantes e qualificadas, visando direcionar estrategicamente as ações em saúde pública. A partir desta edição, o boletim contará com material informativo sobre aspectos sociais, econômicos, históricos e de saúde, envolvidos diretamente com a pandemia do coronavirus.

OS DESAFIOS E DILEMAS DA SOCIEDADE NO ENFRENTAMENTO A COVID-19

Dr. Marcelo Alves Mendes
Pós-graduação em Ciências Naturais
Campus Professor Alberto Carvalho (UFS)

O novo coronavírus (COVID-19) surge na China e se expande em escala temporal e espacial muito rápido, atingindo países desenvolvidos como Itália, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Japão. Neste cenário de pandemia global como encontra-se os países latino-americanos, africanos e asiáticos em que pese, o quadro econômico, político, cultural e com estruturas de governo com a capacidade de resposta lenta, se comparado ao ritmo de expansão de contaminação do COVID-19?

Não é novidade para a comunidade acadêmica e para os pesquisadores o perfil da população alvo da contaminação do coronavírus. Não podia ser diferente: a população vulnerável economicamente. O grande dilema é criar efetivamente estratégia de controle e de combate ao COVID-19. As estatísticas que circularam nos Estados Unidos, no entanto, mostrou que o coronavirus não é tão democrático assim. Minorias estão mais vulneráveis. As comunidades negras e de baixa renda, assim como latinos, concentram casos e mortes de maneira desproporcional, principalmente em Nova York epicentro do COVID-19 na época.

Neste contexto, ressalta-se que a Revolução Técnico Científica promoveu maior dinamismo econômico, cultural, mas por outro lado, possibilitou que as incertezas do mercado financeiro, dos conflitos internacionais, da queda das bolsas de valores, da flutuação do preço do petróleo, e claro, que as epidemias locais tornassem problemas globais. E como fica o Brasil neste cenário de pandemia do COVID-19?????

No dia 20 de março de 2020 em sessão histórica via internet, senado aprovou, por unanimidade, Projeto de Decreto Legislativo (PDL 88/2020) que reconhece estado de calamidade pública no país por causa do coronavírus. Com isso, o governo federal pode descumprir a meta fiscal, e liberar mais recursos para combater o COVID-19.

É notório que o Brasil está passando por uma crise, talvez maior, do que apresentada pelo COVID-19, que é a CRISE DO ESTADO BRASILEIRO, em que os poderes constituídos e defensores dos pilares democráticos, apresentam caminhos e alternativas divergentes a respeito da importância de combater a expansão do coronavírus no nosso país, particularmente, quando parte do governo diverge do protocolo internacional e nacional de combate ao novo coronavírus, gerando insegurança e ansiedade social.

OS DESAFIOS E DILEMAS DA SOCIEDADE NO ENFRENTAMENTO A COVID-19

Neste momento, temos que ter clareza que todos nós somos os responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso no enfrentamento a pandemia, sendo que o papel do Estado é integrar o maior número de entidades, Ministério da Saúde, Ministério da Defesa, Ministério de Segurança Social, os Governos dos Estados, os Prefeitos Municipais, As Secretarias de Saúde, As Universidades, os pesquisadores para juntos elaborar um plano de combate ao COVID-19, e não criar um ambiente de rivalidade e de conflitos entre seguidores de líderes políticos, ou classe social, para justificar quem está certo ou errado.

Não é momento de politizar o problema e querer beneficiar-se da situação enquanto milhares de pessoais vulneráveis tornam-se vítimas fatais e letais do coronavírus, principalmente, nas regiões, nos estados, nos municípios e nas favelas em que concentram maior concentração da pobreza do nosso país.

Em 14 de março de 2020 a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe confirma primeiro caso de coronavírus. Informou que tinha 11 suspeitos, sendo que 6 casos foram descartados. No dia 16 de março de 2020 foi confirmado cinco casos de coronavírus. Já no dia 25 de março foi registrado 16 casos, sendo um por transmissão comunitária, com destaque a capital Aracaju com quatro casos, dois em Itaporanga, um em Propriá, um em Itabaiana e um em Santa Luzia do Itahim. Na madrugada da quinta-feira do dia 02 de abril de 2020 Sergipe registrou os 02 primeiros óbitos pelo novo coronavírus na cidade de Aracaju. No dia 05 de maio de 2020 o município de Itabaiana apresentou no Boletim Covid-19 o número de 33 casos confirmados e não tinha nenhum óbito, porém, e, 11 de julho foi registrado 38 óbitos.

Isso demonstra a rápida propagação do vírus e a necessidade de tomadas de decisões eficazes para minimizar o impacto da saúde pública e das questões socioeconômicas que tornaram-se realidade no cotidiano da sociedade brasileira, particularmente, no estado de Sergipe.

Neste contexto, o município de Itabaiana através da Secretaria de Saúde também tomou as medidas de combate ao coronavírus, suspendendo aulas, reestruturando a feira livre, higienização feira, regulamentando o funcionamento do comércio, realizando o maior número de teste/percapta do Nordeste com a finalidade de construir o mapeamento epidemiológico e orientar a gestão na tomada de decisão no enfrentamento ao COVID-19.

Em abril de 2020 tínhamos conhecimento que a medida que países asiáticos como a China, Coreia do Sul e a Cingapura vivenciavam casos novos de COVID-19, emergirem em sua quase totalidade importados, crescia o temor de uma segunda onda da pandemia.

OS DESAFIOS E DILEMAS DA SOCIEDADE NO ENFRENTAMENTO A COVID-19

No entanto, a gravidade de novas ondas em cada país dependeria das medidas de contenção que eles tomassem naquele momento, mas após quase um ano depois, podemos afirmar que muito pouco foi realizado no âmbito nacional para combater a pandemia, até mesmo em virtude da pouca crença na capacidade de letalidade e também dos métodos científicos, portanto, estamos pagando o preço da ineficiência e capacidade de articulação institucional.

Diante da expansão progressiva do novo coronavírus surge várias teorias e metodologias para combate-lo, como por exemplo, as ideias do então ministro Mandetta e outros cientistas em setembro de 2020 quando destaca no relatório técnico publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em que “defenderam o isolamento social como forma de combater o aumento dos casos do COVID-19. Além disso, disseram que essas medidas podem reduzir o impacto econômico sobre o país se adotadas no início”. O olhar do então ministro amparado na ciências fez surgir a “saga da saúde pública brasileira” com o fim da era Mandetta e do isolamento social e início da era Teich e da incerteza Social, culminando na fase totalitária da saúde pública com o atual ministro Pazuello.

Portanto, evidencia-se que mesmo diante dos avanços e inovações tecnológicas em escala global produzindo vacinas em tempo recorde para imunizar a população mundial, a dificuldade de articulação institucional por parte do governo central vai fazer com que o controle do novo coronavírus no Brasil possa ocorrer em meia década desde seu surgimento inicial. Por outro lado, o mundo não será mais o mesmo - encerrado a pandemia, não se sabe quando, o planeta terá duas opções: rever seus métodos ou persistir no desastre. Apenas os livros de histórias ou ciências sociais poderão narrar as consequências da tragédia história provocada não pelo novo coronavírus, mas pela sociedade contemporânea e seus poderes.

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

PANORAMA GERAL

	MUNDO	BRASIL	SERGIPE	ITABAIANA
CONFIRMADOS	120.176.364	11.519.609	159.857	7.008
MONITORADOS	49.372.405	1.128.369	9.092	167
RECUPERADOS	68.144.381	10.111.954	147.624	6.709
ÓBITOS	2.659.578	279.286	3.141	132

As informações contidas nesse Boletim Epidemiológico **são preliminares**, sendo constantemente avaliadas quanto ao preenchimento de definição de caso, duplicidades e notificações tardias, portanto, estão **sujeitas a modificações**.

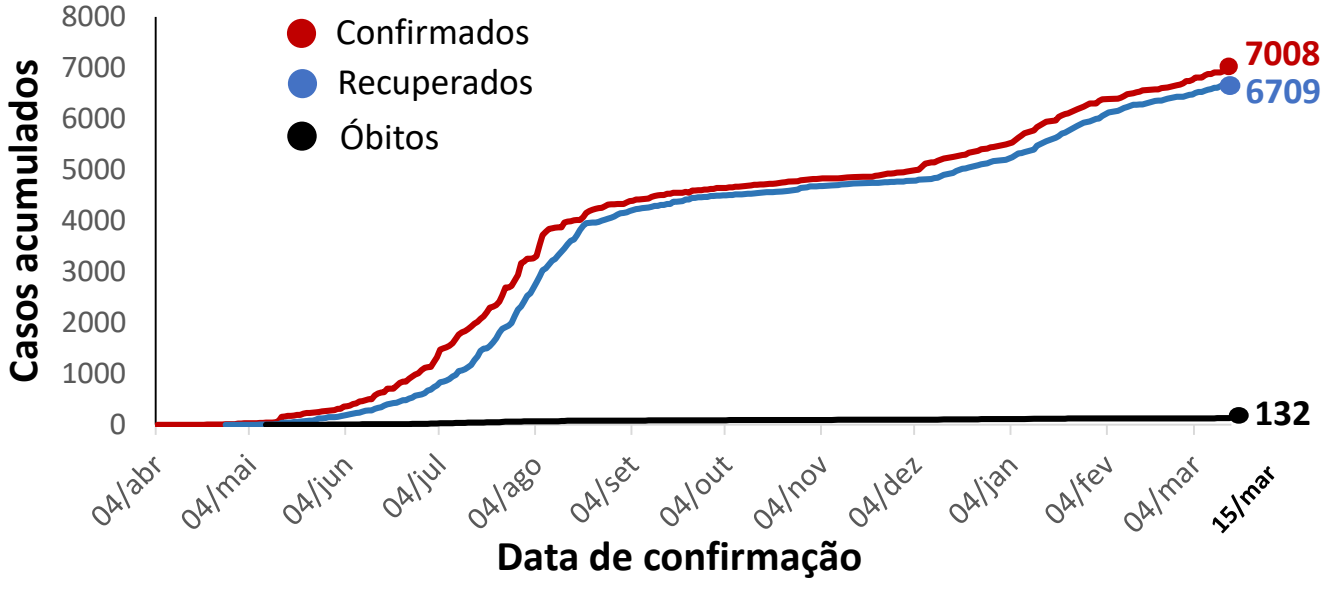
PANORAMA ITABAIANA

Casos Negativos	9.518
Total de Testes Realizados	16.259
Pessoas Hospitalizadas	13
Isolamento Domiciliar	149

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

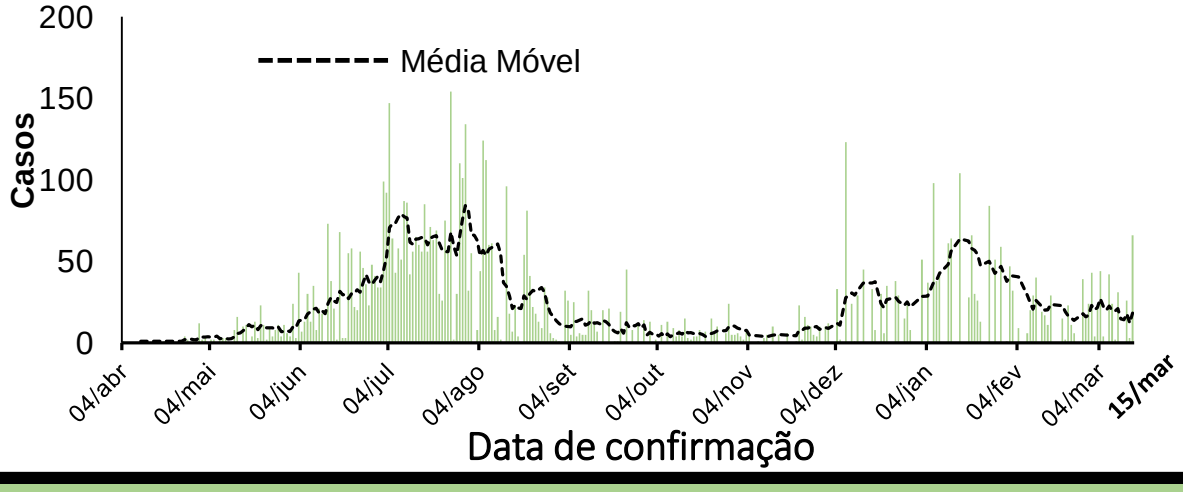
EVOLUÇÃO DOS CASOS

Acumulado de casos e óbitos de COVID-19 por data de notificação



Na última semana, o número acumulado de notificações aumentou 1,4 % em relação ao valor acumulado das semanas anteriores.

Casos novos de COVID-19 por data de notificação



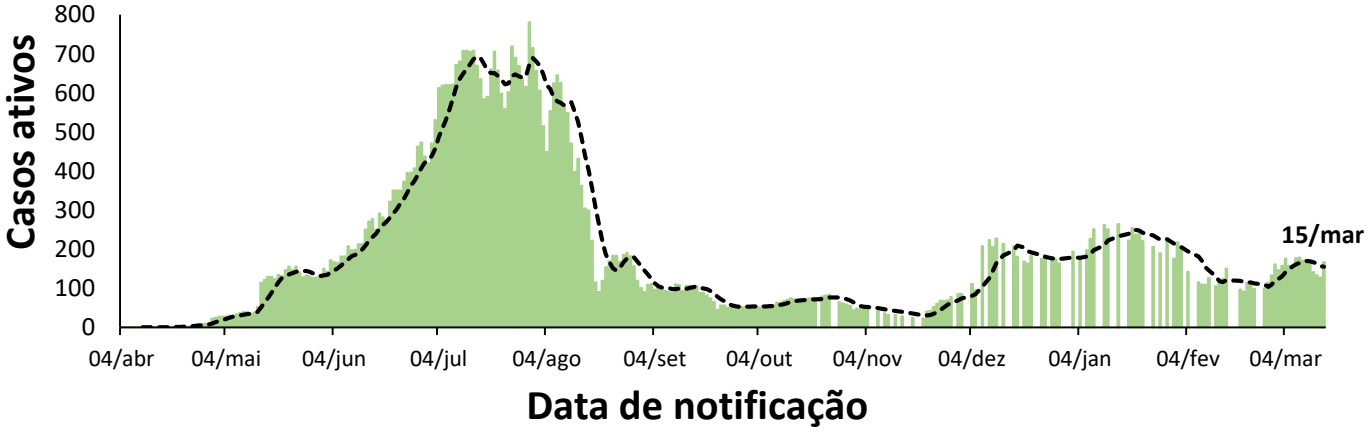
A linha pontilhada, no gráfico, representa a média móvel diária dos últimos 7 dias. No dia 01 de março/2021 essa média foi de 23 casos/dia. Observa-se um aumento de 13% no valor dessa média, quando comparada à média móvel de 14 dias atrás.

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

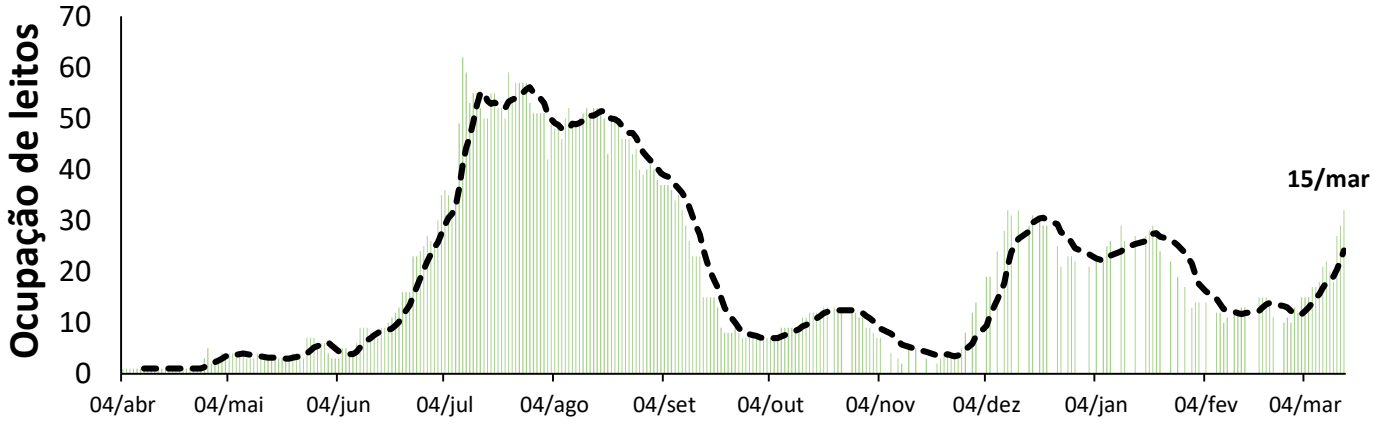
EVOLUÇÃO DOS CASOS

Número de pessoas diagnósticas em isolamento domiciliar em Itabaiana



A linha pontilhada, no gráfico, representa a média móvel diária dos últimos 7 dias. No dia 15 de março/2021 essa média foi de 153 casos/dia. Observa-se um aumento de 36,6% do valor dessa média, quando comparada à média móvel de 14 dias atrás. Itabaiana apresenta uma aceleração no crescimento do número de pessoas em isolamento domiciliar.

Ocupação de leitos (UTI + Enfermaria) por COVID-19 para Itabaiana



A média móvel da ocupação de leitos, por Itabaianenses, apresenta um aumento de 100%, quando comparada ao valor apresentado há 14 dias atrás. Em outras palavras, nos últimos 14 dias, a ocupação de leitos de enfermaria e UTI, por itabaianenses, dobrou. Nesse sentido, o município de Itabaiana apresenta crescente aceleração em relação à ocupação do número de leitos.

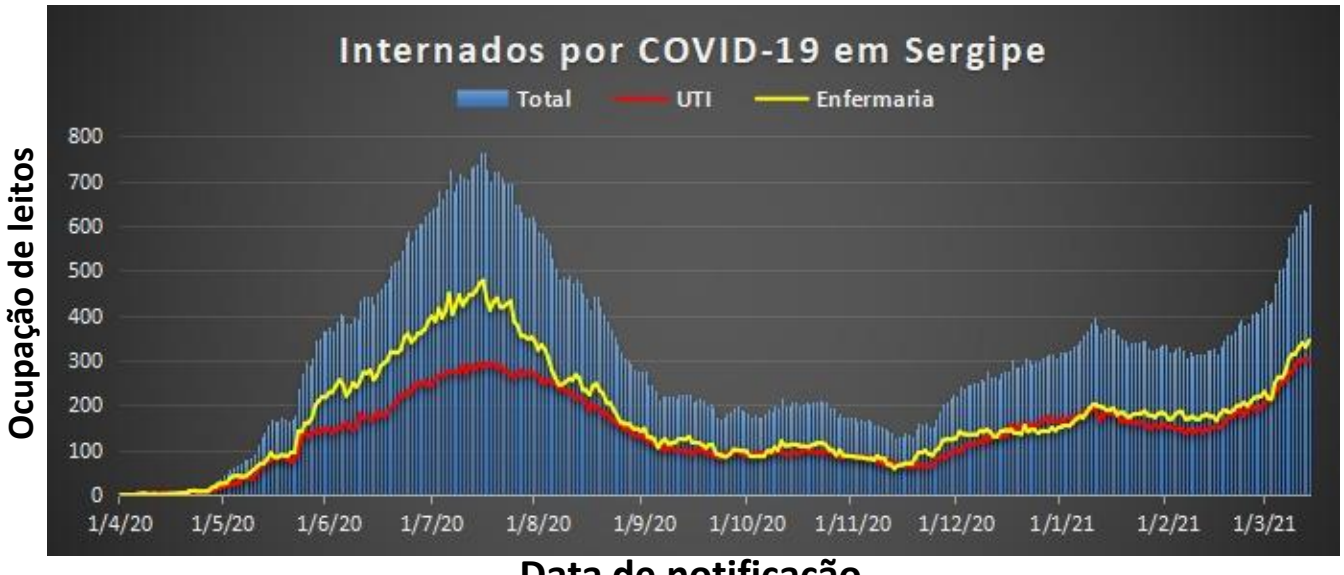
Vale destacar que, como um todo, o Estado de Sergipe tem apresentado aceleração da média de ocupação de leitos e que, se medidas não forem adotadas, poderemos chegar a um quadro de falta de leitos nos diversos hospitais do Estado nos próximos dias.

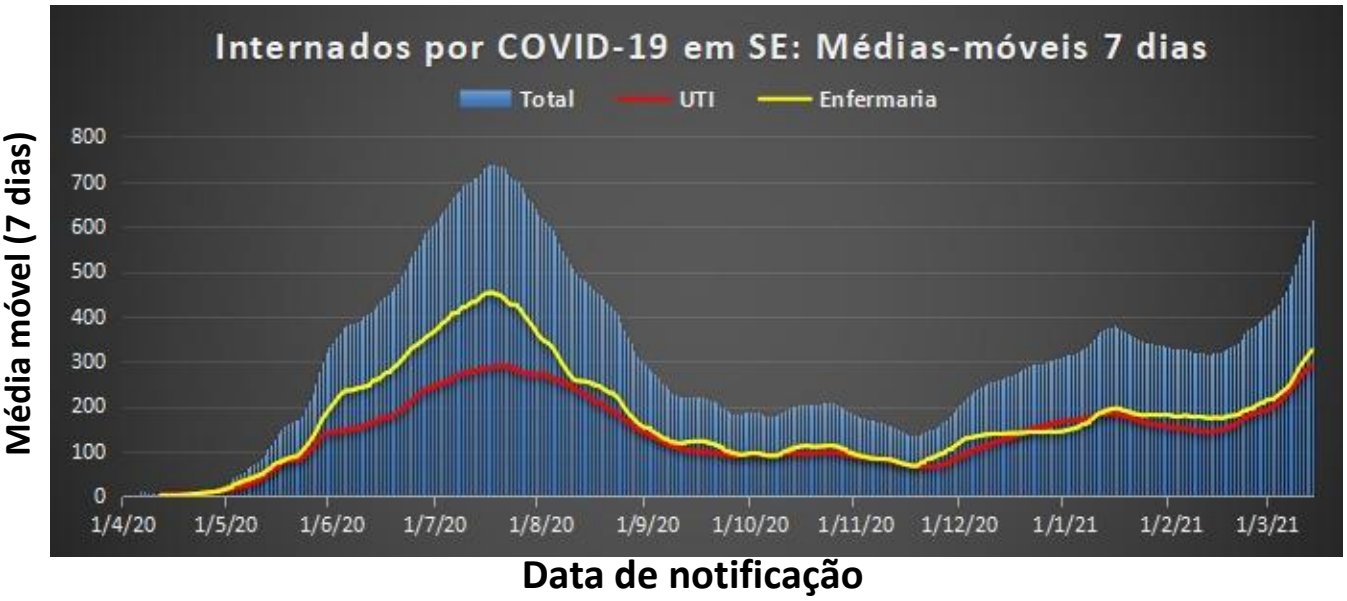
Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS CASOS

Ocupação de leitos (UTI + Enfermaria) por COVID-19 para Sergipe





Em ambos os gráficos é observado um crescimento acelerado da ocupação de leitos (UTI + Enfermaria) para o Estado de Sergipe. O segundo gráfico apresenta um crescimento da média móvel da ocupação de leitos de UTI (53,9%) e a de Enfermaria (54,6%) e da soma de ambos (54,3%), quando comparado aos dados de 14 dias atrás. Observa-se que nesse segundo pico, os valores apresentados são menores que os observados no pico da primeira onda. Entretanto, vale lembrar que durante o primeiro pico, a disponibilidade de leitos era maior que agora.

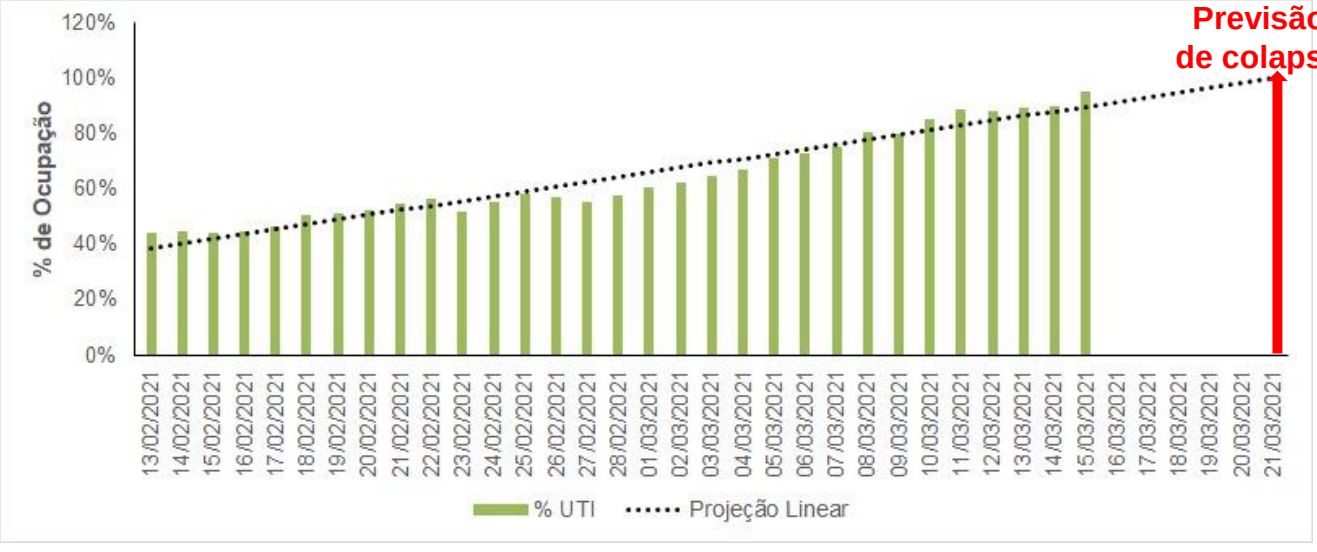
A procura acelerada por leitos de UTI é um fator preocupante, pois requer tempo, planejamento, uma demanda de mão de obra especializada, medicamentos e equipamentos mais restritos no país.

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

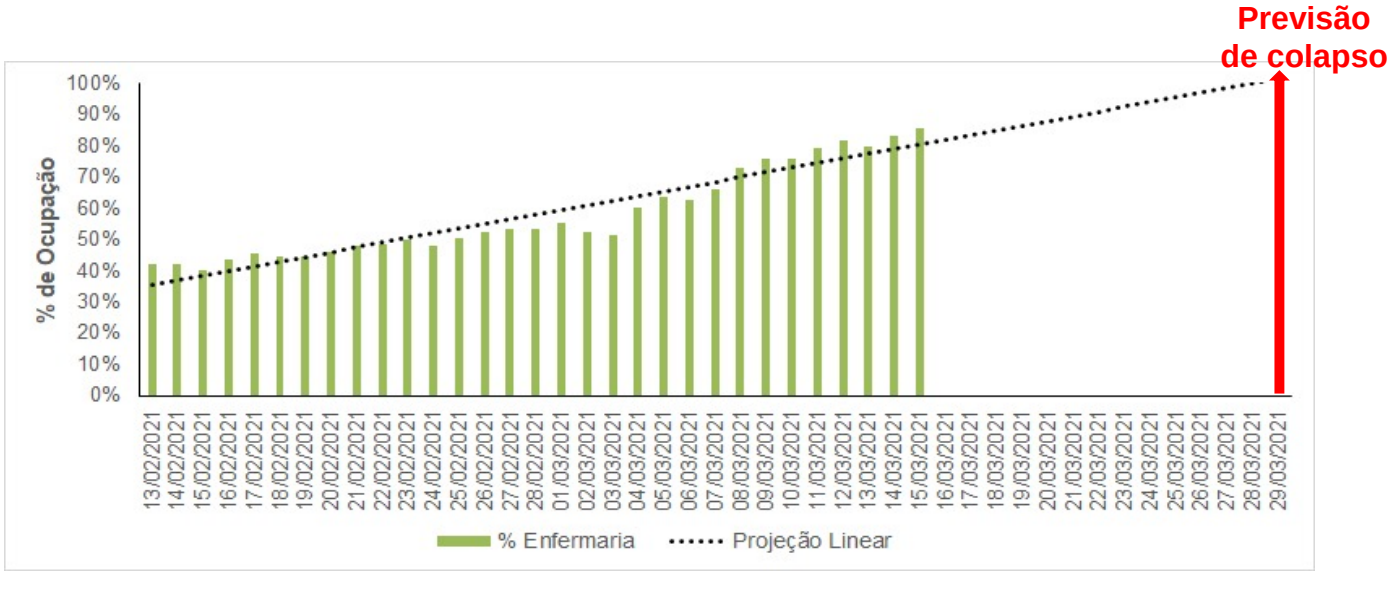
Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS CASOS

Projeção de Ocupação de leitos de UTI por COVID-19 para Sergipe



Projeção de Ocupação de leitos de Enfermaria por COVID-19 para Sergipe



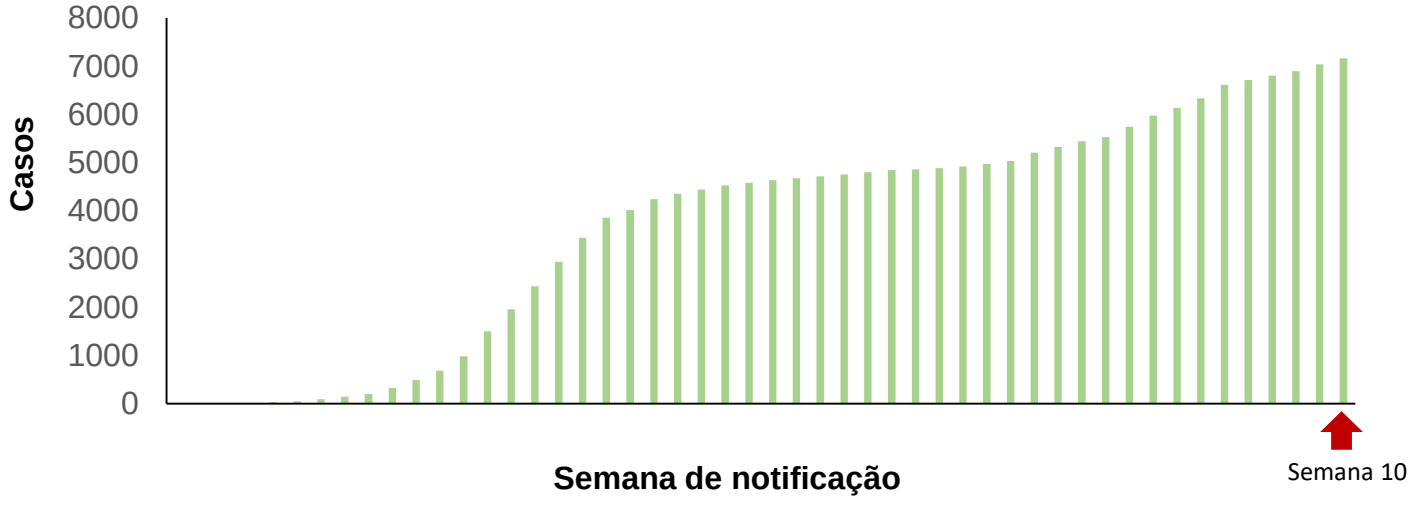
Em ambos os gráficos é observado um crescimento acelerado da ocupação de leitos (UTI + Enfermaria) para o Estado de Sergipe. Caso não sejam criados novos leitos de UTI e Enfermaria e a taxa de ocupação apresente o mesmo crescimento, nos dias 21 e 29 de março todos os leitos de UTI e Enfermaria, respectivamente, estarão ocupados.

Medidas restritivas, assim como a gestão de novos leitos, devem ser adotadas para evitar o crescente número de óbitos e o colapso das vagas hospitalares.

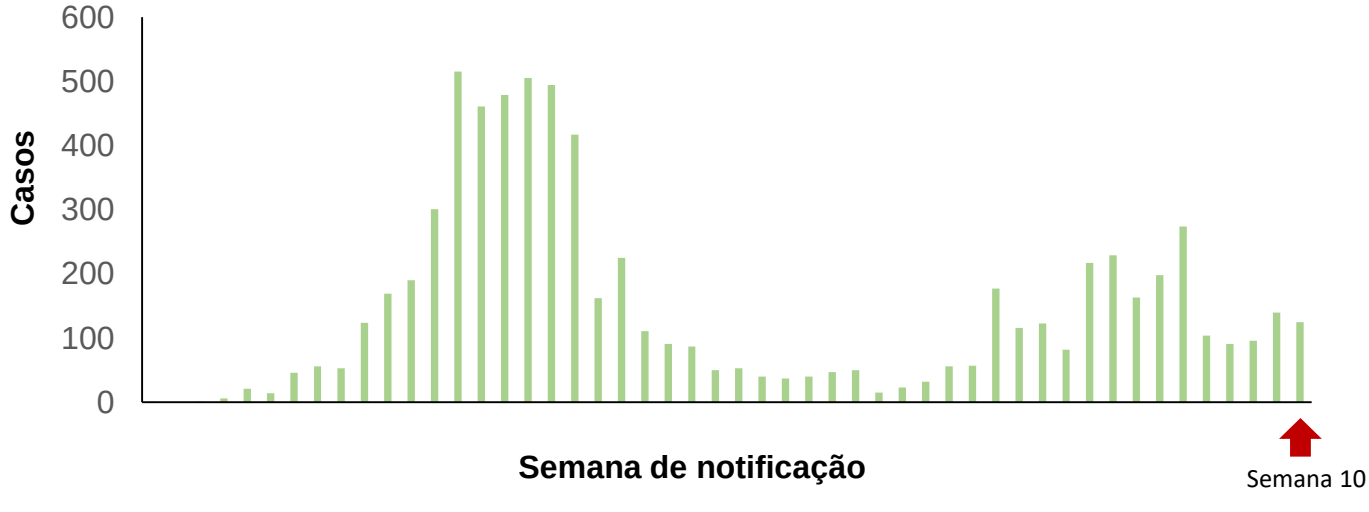
Dados atualizados em 13/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS CASOS

Casos acumulados de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



Casos novos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



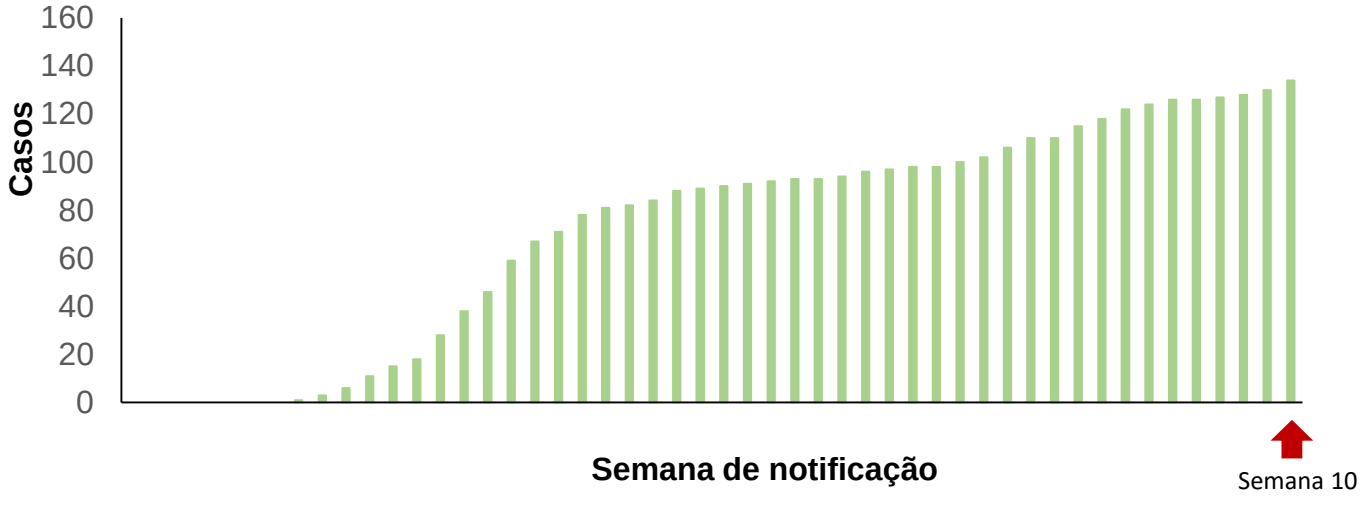
O gráfico superior mostra que, **em relação ao valor acumulado da semana anterior (semana 9/2021), a semana 10 apresentou um crescimento de 1,8% do número de novos casos.** O gráfico inferior da página mostra que, quando comparado a semana 8, a semana 10 apresentou um aumento do número de notificações registradas.

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

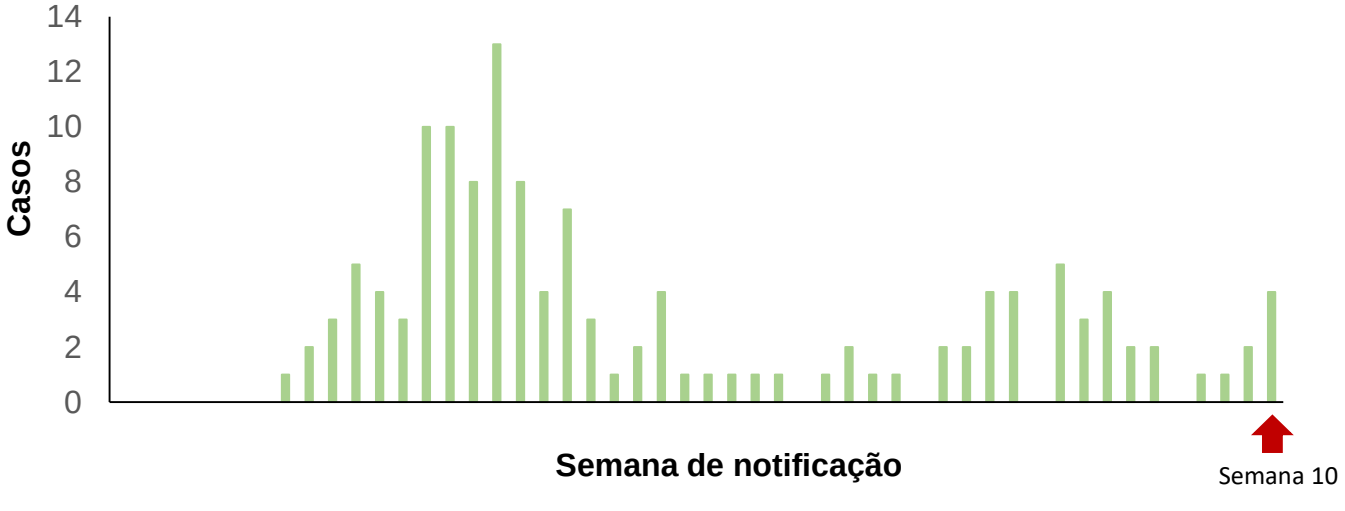
Dados atualizados em 13/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS

Acumulados de óbitos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



Notificação de óbitos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



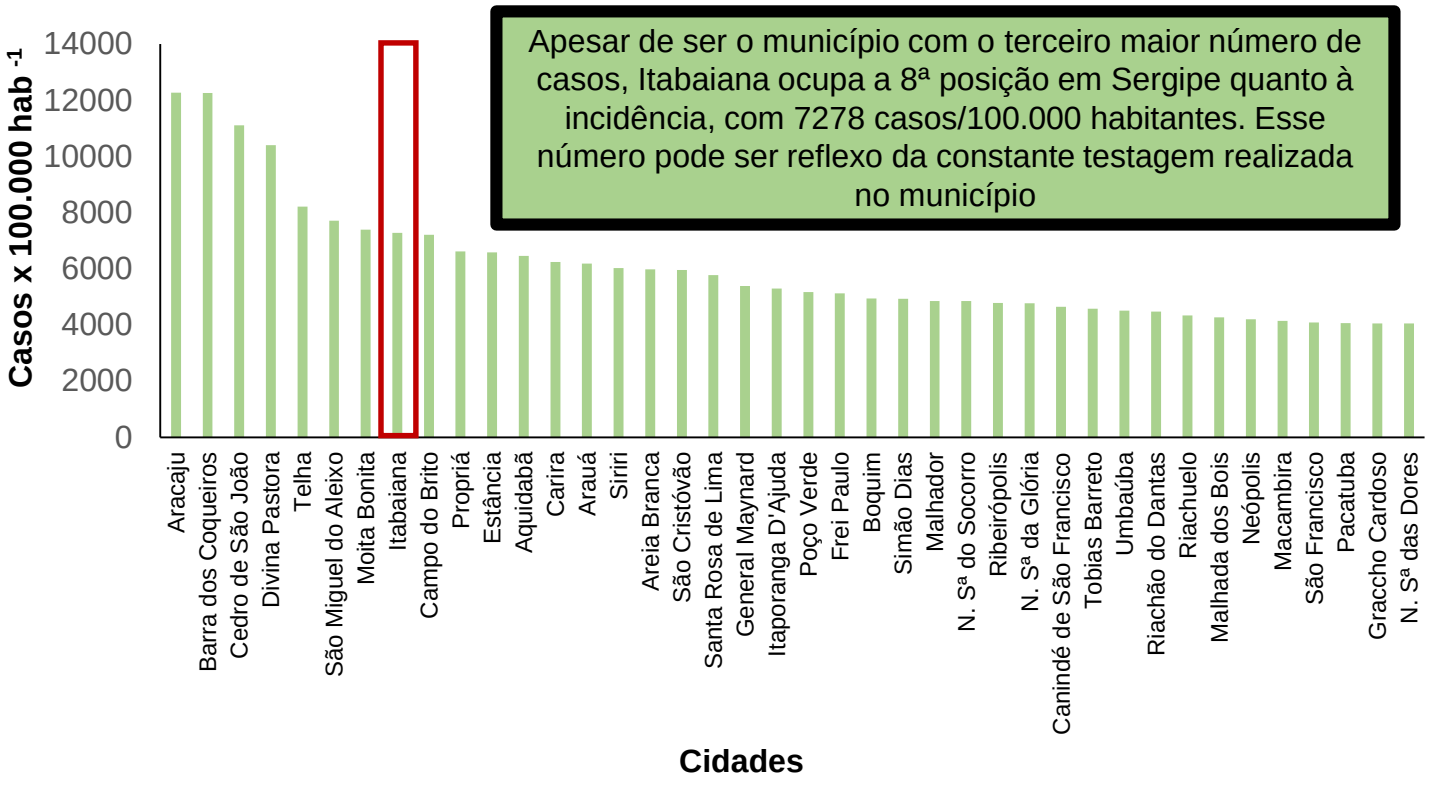
Os gráficos mostram que em relação ao valor acumulado da semana anterior (semana 9), a semana 10 apresentou um aumento de 3,1 % no número de novos óbitos. O município de Itabaiana tem apresentado um aumento acelerado, nas últimas semanas, no número de novos casos de óbitos.

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

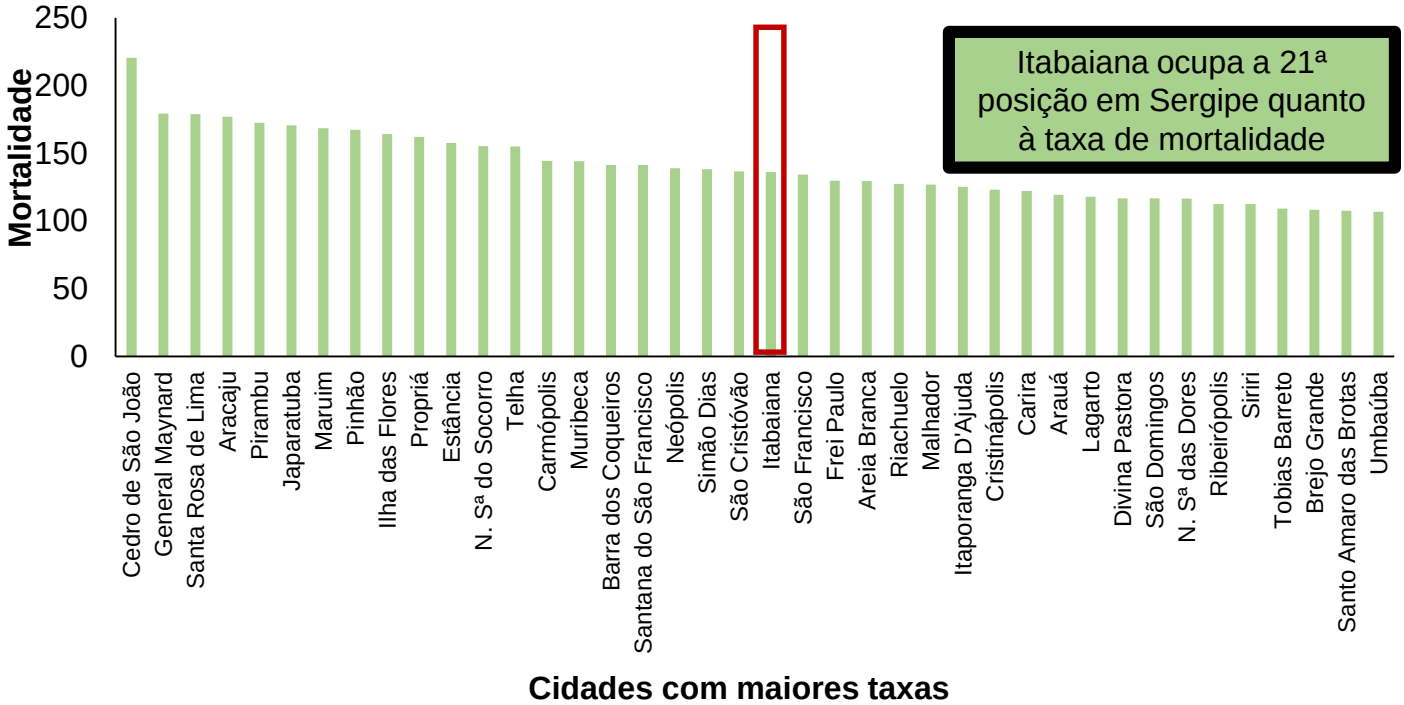
Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS CASOS

Incidência dos casos de COVID-19 no município de Itabaiana-SE



Taxa de Mortalidade dos casos de COVID-19 no município de Itabaiana-SE

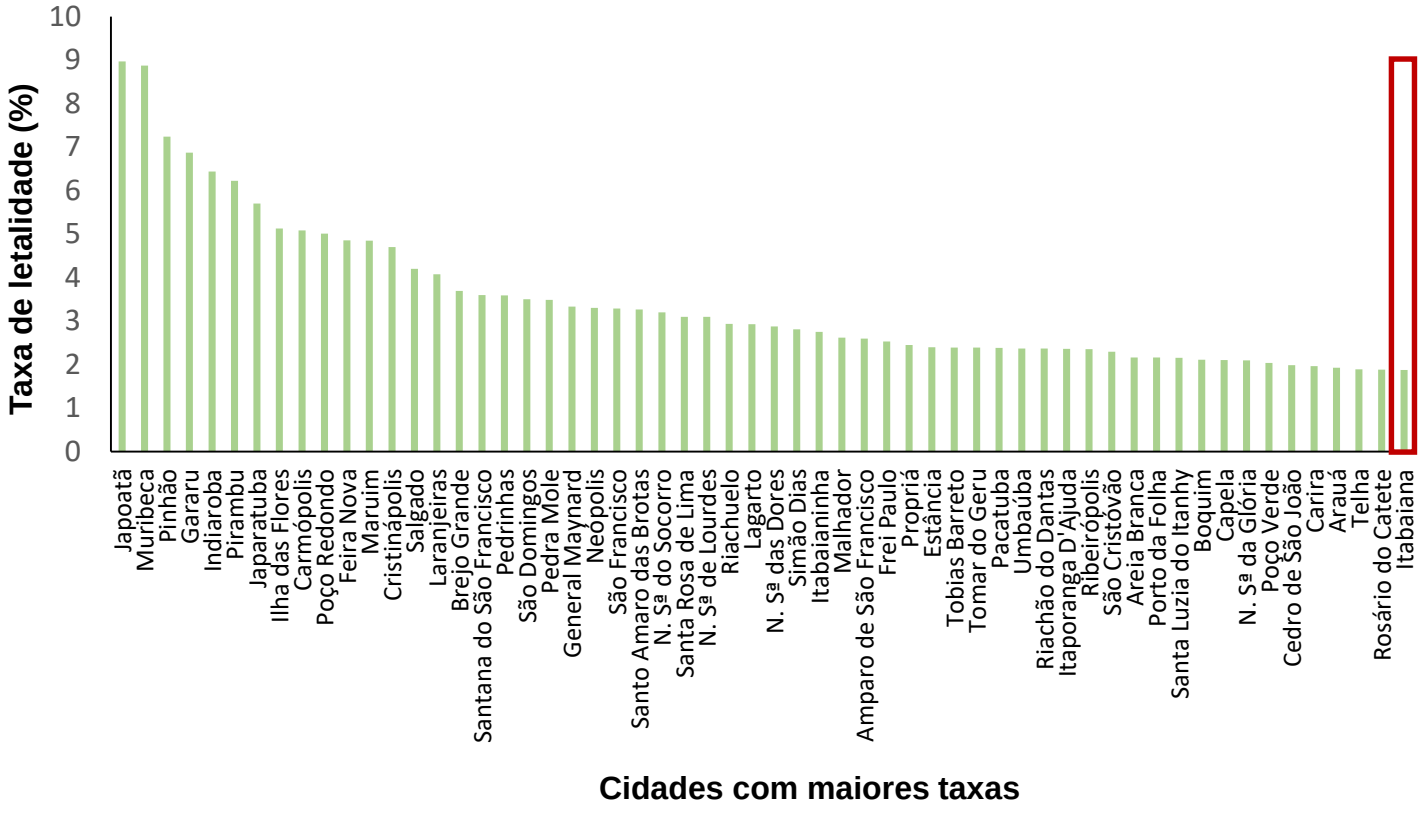


Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE e GAL/SES/DIVEP

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

EVOLUÇÃO DOS CASOS

Taxa de Letalidade dos casos de COVID-19 no município de Itabaiana-SE



Cidades com maiores taxas

Itabaiana apresenta uma das menores taxas de letalidade (1,9 %) do Estado de Sergipe, ocupando a 59ª posição. A taxa de letalidade é calculada considerando o número de óbitos confirmados e o número de notificações de COVID-19.

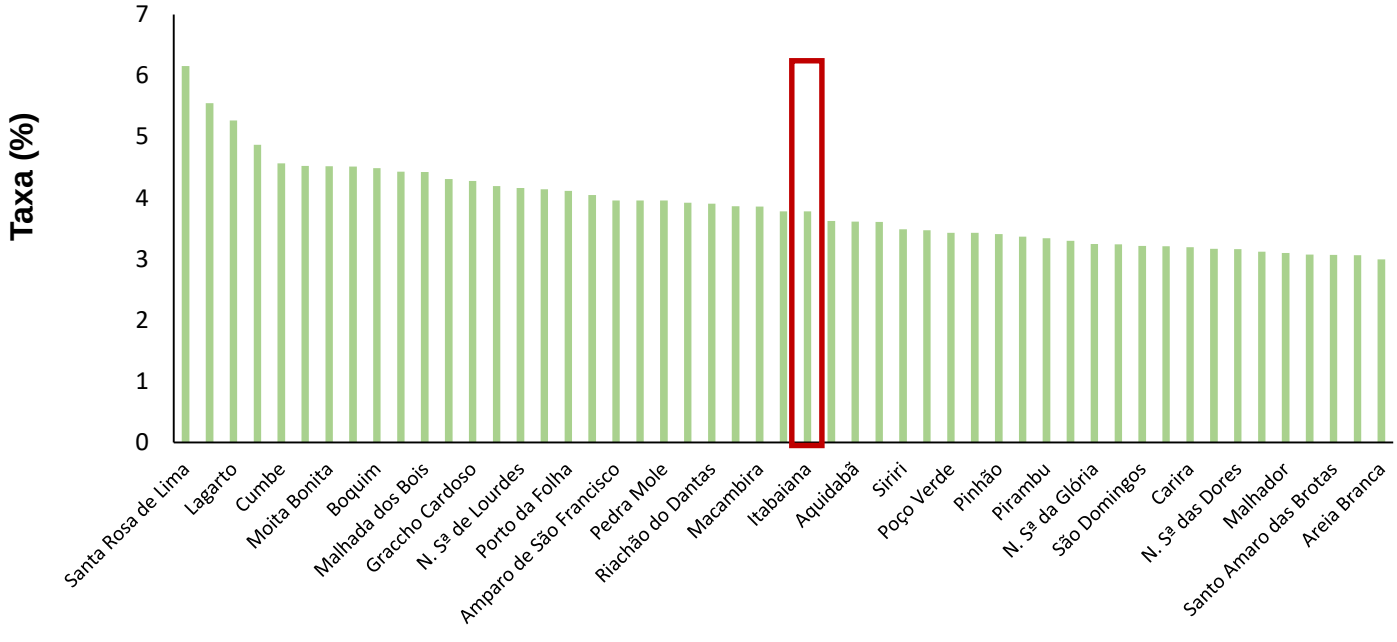
Taxas muito elevadas, apresentadas por alguns municípios, podem ser reflexo de um menor número de testes realizados nessas cidades.

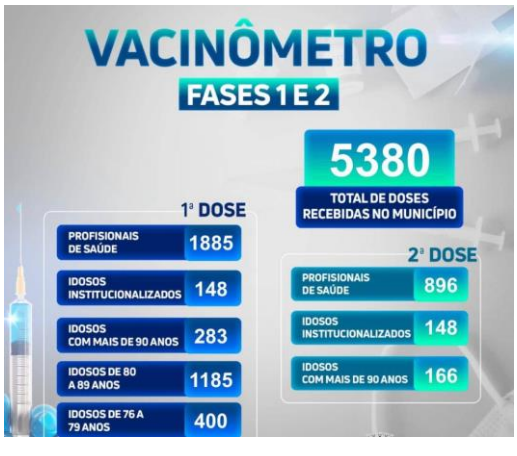
Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE e GAL/SES/DIVEP

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

VACINAÇÃO NO ESTADO DE SERGIPE

Taxa de vacinação (número de vacinas aplicadas/100.000 habitantes





No município de Itabaiana, 4,1% da população foi vacinada com a primeira dose, até o dia 15 de março.

Vale lembrar que, para atingir uma imunidade coletiva, é necessário vacinar 70% da população.

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Diante do cenário de saúde com o aumento exponencial de casos e, principalmente, agravamentos dos casos com taxas elevadas de ocupação hospitalar, ações afirmativas estão sendo realizadas para o contribuir no controle da doença. Entre elas:

1. Ações mais recentes

- Constantes fiscalizações realizadas pelos agentes de vigilância sanitária para cumprimento dos decretos governamentais e recomendações do ministério público, para restrição da circulação de pessoas;

- Outra ação relevante é o atendimento diário à população com sintomas de síndrome gripal, com horário estendido, realizado pelo centro de enfrentamento à Covid;

- Monitoramento dos casos positivos, garantindo a assistência necessária aos pacientes nessa condição;

- E em relação a vacinação, a gestão municipal tem procurado dar agilidade na distribuição das doses das vacinas que chegam em pequenos lotes, distribuídos pelo governo federal. Nesse último final de semana, o quantitativo de doses recebidas para ampliação da faixa etária não foram suficientes e acabaram em menos de três horas, demonstrando a necessidade do município em articular ações para a proteção da saúde do povo Itabaianense contra a covid-19.

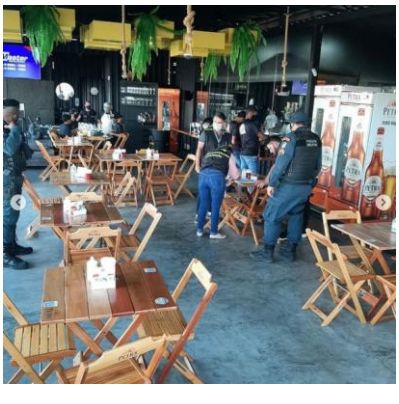
Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Ao longo de todo o tempo de pandemia, a secretaria municipal de saúde tem realizado várias atividades:

2. Aquisição de materiais e produtos para atender à demanda dos estabelecimentos de ensino público (IFS, Seduc e DRE'3):

3. Atuação da vigilância sanitária no impedimento de eventos, públicos ou privados, afim de evitar aglomerações:



4. Reunião do conselho municipal de saúde com aprovação das diretrizes de combate ao Covid-19 e do o plano municipal de imunização contra o Covid-19:

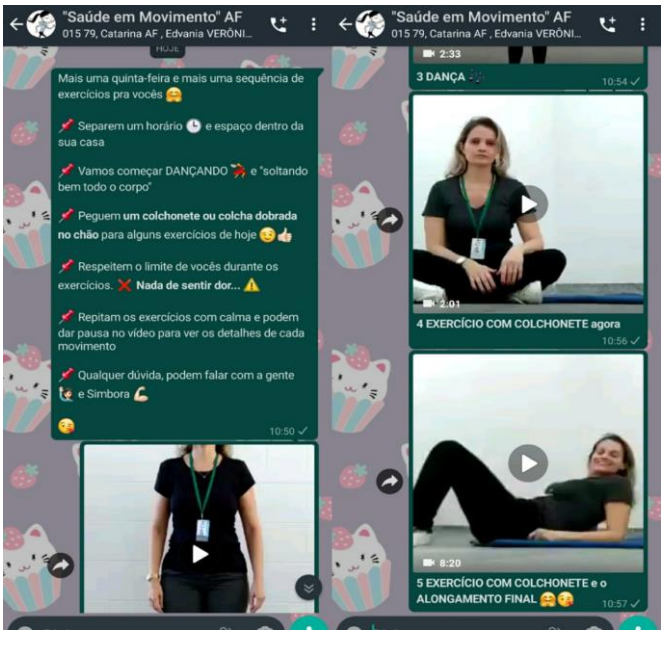
Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SEC. MUNICIPAL DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

5. Ações do Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica

- ✓ Reuniões de planejamento com a Vigilância Epidemiológica do município;
- ✓ Reuniões de matriciamento e capacitacao das equipes sobre o plano municipal de imunizacao contra a covid-19 nas UBS de referencia;
- ✓ Vacinação de profissionais da saúde;
- ✓ Visitas domiciliares;
- ✓ Produção de material educativo para atividades coletivas;
- ✓ Grupos terapêuticos de teleatendimento;



Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE

Dados atualizados em 15/03/2021. Horário: 22:30

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

6. Imunização de idosos e profissionais de saúde:

7. Reunião com professore da UFS para debater ações de combate ao Covid-19 e para o planejamento da imunização da população de Itabaiana-SE:

Outras ações:

- Profissionais de clínicas e laboratórios, funerárias e atendentes de farmácias receberam a primeira dose da vacina;
- A secretaria de saúde municipal disponibilizou um formulário para preenchimento caso ocorra reação adversa a vacina: https://forms.gle/KwVeS7TEkL3vfmmv9;
- A União Sergipe (@uniao.se) doou 500 face shield para os profissionais de saúde do município de Itabaiana;
- A vigilância sanitária municipal vem inspecionando as instituições de atividades educacionais que estão com atividades presenciais;

Fonte: Vigilância Epidemiológica – Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana-SE